



IDE “Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 28 de Novembro de 2024
SÉRIE: 1ª Carta de Paulo aos Coríntios
“Os dons espirituais, unidade do corpo e o
Evangelho da ressurreição”

INTRODUÇÃO

Hoje, estudaremos sobre os dons espirituais e a unidade do corpo de Cristo. Paulo demonstra que essa unidade é a base para termos uma igreja fortalecida e espiritual na sua plenitude. Um corpo bem ajustado contribui para o crescimento progressivo da Igreja, é a demonstração que verdadeiramente o Espírito de Deus opera nela, por ela e por meio dela, por intermédio dos dons espirituais. Estudaremos, ainda, sobre o evangelho da ressurreição, pois havia muitos cristãos em Corinto que acreditavam que, após a morte, não haveria mais ressurreição; muitos daqueles irmãos estavam seguindo as tradições e as culturas pagãs, pregadas pelos gregos, embora o apóstolo já havia orientado-os; contudo, nesta carta, ele volta a ensiná-los.

Os dons espirituais e a unidade do corpo de Cristo.

Os coríntios estavam debatendo o valor e o exercício dos diferentes dons espirituais entre os membros (1 Co 12:1-4); havia uma discussão entre eles sobre quem era mais poderoso, como se cada dom de Deus fosse dado por um espírito diferente e maior (1 Co 12:8-11). Eles haviam permitido que o pecado do orgulho espiritual perturbasse a unidade da igreja (o Corpo de Cristo). Paulo afirma que o Espírito de Deus, que distribui os dons espirituais, está perfeitamente unido ao Pai e ao Filho “...são um só corpo, assim é Cristo também.” (1 Co 12:12b). Ele ressalta que o corpo de Cristo (a igreja) é como o corpo humano, composto de muitas partes diferentes, porém cada parte tem seu objetivo único e contribui para o bom funcionamento do corpo. Da mesma forma, o Corpo de Cristo (igreja) é composto de muitos tipos diferentes de pessoas (diversidade), mas cada pessoa desempenha um papel essencial no corpo (igreja) e em sua dinâmica (1Co 12:15-17, 21). Assim, cada parte do corpo de Cristo é totalmente dependente umas das outras para que o corpo (igreja) funcione efetivamente. Como a diversidade e a unidade coexistem na Igreja? Paulo aborda isso no capítulo treze. O amor é a chave! (1 Co 13:13b). Diversidade e unidade só podem existir juntas quando houver amor (valor) entre as diferentes partes do corpo (Fl 3:3b). Todo esse conceito é único para o corpo. Eu, como membro do corpo, preciso entender que não sou a igreja sozinho, que não sou o corpo sozinho, mas meu irmão, o meu semelhante é parte integrante ativo de um corpo ligado em uma cabeça que é Cristo (Ef 5:23b), entrelaçado no amor apresentado por Cristo: “...que vos ameis uns aos outros, como Eu vos amei...” (Jo 13:34-35).

A ressurreição (1Co 15.1-58) foi talvez o maior problema teológico enfrentado por Paulo na Igreja de Corinto. O pensamento grego sobre a ressurreição do corpo estava influenciando negativamente muitos crentes, de modo que eles estavam duvidando, ou mesmo negando, a futura ressurreição. Paulo inicia os versículos 3 e 4 enfatizando que a morte e a ressurreição de Jesus eram um cumprimento bíblico “...segundo as escrituras...” Paulo chamou Cristo de primícias dos que dormem (1 Co 15:20) e, com a sua própria ressurreição, Ele garante que aqueles que morrerem em Cristo retornarão, no tocar da trombeta, em um corpo incorruptível, para juntos reinarem com Ele (Fp 3:20-21; 1 Ts 4:16) Ele é o fundamento do cristianismo e a esperança de todos que irão ressuscitar. Em outras palavras, sem a ressurreição toda a fé é vã, negar a ressurreição é negar a Cristo.

COMPARTILHAMENTO

Você pratica diariamente o mandamento dado por Jesus: “ame (valoriza) seu próximo como ELE lhe amou?” Você conhece seu papel no corpo de Cristo? Você tem convicção de que aqueles que partiram para a eternidade no momento do arrebatamento terão seus corpos transformados para juntos reinarmos com Ele?

CONCLUSÃO

Percebemos o quanto a falta de unidade na igreja influencia em todos os seus aspectos. É bem verdade que uma casa não subsiste se não estiver coesa em um mesmo propósito, isso implica que, em todos os aspectos, precisamos pensar que os princípios bíblicos são inegociáveis. Quando a falta de unidade, os problemas e os desajustes aparecem, mesmo que haja línguas estranhas, profecias, operação de milagres. Tudo isso existia na igreja de Corinto, mas nem por isso Paulo deixou de exortá-la e ensiná-la. Essa é uma das principais virtudes de uma liderança: detectar conflitos, enfrentar e resolver com firmeza e amor os problemas de uma igreja problemática.